



# IPREM

Instituto de Previdência Municipal  
MOGI DAS CRUZES

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – Decreto 12.786/2012

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2019 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IPREM – INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, na sala de reuniões do Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes, instalada no 2º andar do prédio sede da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, às 15 horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos dos Recursos do IPREM - Instituto de Previdência de Mogi das Cruzes para a 4ª Reunião Ordinária do exercício de 2019, presentes os membros do Comitê: Rafael Hiroshi Yuba, Cristiane Xavier da Silva Saraiva, Teófilo Ivo Pucha, Rafael Ballestero, Richard Carlos Castilhos e Franciny Pires de Campos; Presente ainda: Joel Legnaieli Vasconcellos e Ronaldo de Oliveira (Consultor Financeiro e Sócio da LDB Consultoria). Verificando quórum mínimo para a realização da reunião, o Sr. Rafael Hiroshi Yuba deu a palavra ao Sr. Ronaldo, da LDB empresas, que apresentou como as mudanças no cenário político atual influenciou nos resultados dos investimentos, no mês de abril. Também enfatizou que os movimentos dos recursos, realizados pelo IPREM – Mogi das Cruzes foram assertivos quanto às realocações na renda fixa. Pois o resgate do IRFM1 realocados para o IMAB e IMAB5 em 20/03/19 (pós prisão do Temer) oportunizou a compra de ativos com taxas mais elevadas. Como a perspectiva é que essas taxas caiam, beneficiará os ganhos futuros. Porém, com a reação negativa do mercado financeiro, após a prisão do Temer, o segmento de renda variável sofreu algumas perdas. Ou seja, ao passo que a renda fixa apresentou resultado satisfatório, a renda variável não. Mas como a Carteira do Instituto apresenta boa diversificação também na renda variável, nem todos os fundos desse tipo foram mal, com destaque ao WA US Index 500, que já está com 13,55% de rendimento neste ano. O Senhor Ronaldo apontou, no gráfico de retrospecto de volatilidade, o quanto esta sofre influência do ambiente político e que as turbulências ocorridas em março fez a meta atuarial encostar na rentabilidade da carteira em apenas um mês (algo que estava numa distância considerável). O Senhor Ronaldo terminou aconselhando ao Comitê continuar a investir nos ativos de renda variável, mesmo com a oscilação, pois ainda sim está mais atrativo que a renda fixa. Em seguida, o Sr. Joel apresentou os seguintes relatórios: 1. Relatório de Enquadramento dos recursos do Instituto perante a Resolução CMN 3.922/2010 — Março/2019; 2. Relatório das Aplicações Financeiras —



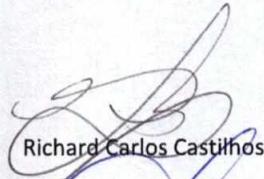
Movimentação e Rentabilidade — Março/2019; 3. Gráfico da Rentabilidade do IPREM comparado com a meta Atuarial e CDI em 2019; 4. Gráfico da Rentabilidade por Segmento da Carteira do IPREM em 2019; 5. Gráfico da Rentabilidade do IPREM comparado com a Meta Atuarial e CDI nos últimos 12 meses. O Senhor Joel relatou o rendimento de 0,4164% na carteira, mencionou que no ano a rentabilidade da renda variável ainda está mais forte em relação a renda fixa e que, se abrir o gráfico em 12 meses, precisa ligar o sinal de alerta para a aproximação da meta ante a rentabilidade. Porém, enfatizou que nesse gráfico de 12 meses inclui ainda os dois piores meses de 2018 (maio e junho), o que ao mesmo tempo traz uma boa perspectiva em relação a meta. Em relação a Proposta de alocação de carteira, foi posto em votação a aprovação de aporte no fundo IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE e apesar de o fundo se passivo, O Senhor Joel sugeriu de o IPREM atuar de forma ativa na gestão dos recursos, quanto às aplicações e resgates, estabelecendo bandas que marcariam os momentos mais adequados para essas operações: Aplicar no fundo quando a Bolsa de Valores – índice Ibovespa - atingir de 93 a 94 mil pontos; Resgatar do fundo quando a Bolsa de Valores atingir de 98 a 99 mil pontos, sendo esse spread realocado na renda fixa. Foi questionado pelo Senhor Rafael Yuba quanto a liquidez e as taxas de corretagem e, em resposta, o Senhor Ronaldo esclareceu que a liquidez é muito boa para o segmento e que as taxas em questão são irrisórias em relação aos benefícios do spread que o IPREM – Mogi das Cruzes poderá obter. Também salientou que, pelo enquadramento que o referido fundo se encaixa na Resolução CMN 3.922/2010 (8º I “b”), seria mais um item de diversificação na carteira, tendo em vista que não há nenhum produto desse enquadramento na pasta de investimentos do IPREM – Mogi das Cruzes. Foi aprovado unanimemente a adesão ao fundo IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE, bem como também de comum acordo, a aprovação de que o aporte deverá ser com os recursos novos, dos repasses dos Entes, em maio/19. Sendo assim ficou estabelecida a estratégia de investimentos dos novos recursos, sendo a reposição dos recursos utilizados dos fundos referenciado DI e a destinação do saldo dos recursos para o Fundo IT NOW IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE, em unânime. Em cumprimento ao último item da pauta da reunião, os membros Rafael Ballestero e Cristiane Xavier trouxeram várias informações e experiências vivenciadas nos eventos os quais participaram, o que enriqueceu ainda mais ao Comitê e contribuiu ao crescimento compartilhado dos membros, pois como o Senhor Ronaldo estivera nos eventos citados, ele foi complementando os comentários e as experiências relatadas. Desta forma, o Presidente do Comitê de Investimentos do IPREM, agradeceu a presença de todos os membros e deu por encerrada a presente reunião às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, e para ficar



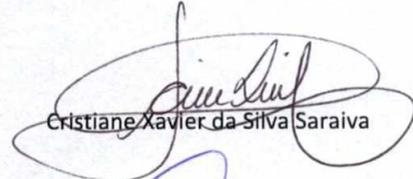
registrada, lavrou a competente ata de forma resumida, a qual segue assinada por todos os presentes.



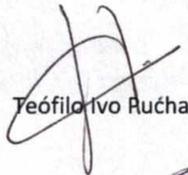
Rafael Hiroshi Yuba



Richard Carlos Castilhos



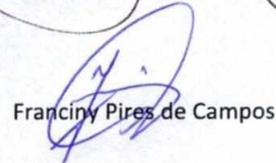
Cristiane Xavier da Silva Saraiva



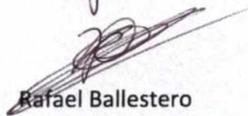
Teófilo Ivo Ruça



Joel Legnaieli Vasconcellos



Franciny Pires de Campos



Rafael Ballester